Descrição – Um curso que estuda o significado da paciência, observa as muitas facetas do comportamento impaciente, e aprecia os princípios bíblicos que conduzem o paciente.

Propósito – Ensinar na igreja, de maneira singela, o assunto sobre paciência, a fim de chamar a atenção para aquilo que a Bíblia instrui sobre o assunto, oferecendo precauções contra os maus hábitos impacientes.

Objetivo:
a. Conhecer o ensino bíblico sobre paciência.
b. Apreciar as muitas facetas do comportamento humano relacionado à paciência.
c. Propor avaliações pessoais que ajudem cada um a reconhecer seus próprios erros e acertos neste assunto.

Conteúdo Programático

1- Decifrando a paciência
- Introdução
- Conceitos da Paciência
- Impaciência e Irritabilidade
- Diferentes Contextos da paciência

2- Lutando com a paciência
- Introdução
- Principal hábito
- Por que é tão difícil
- Onde está o problema

3- Obedecendo o mandamento de ser paciente
- Introdução
- Tg 5.7-12
- Considerações acerca da paciência

4- Imitando a paciência
- Introdução
- A longanimidade de Deus e a paciência de Cristo
- Imitando a paciência
- Paciência é aprendida

1- Decifrando a paciência

Introdução

Uma ideia com muitas nuances:
Não é fácil ter paciência diante dos que a têm em excesso. (Carlos Drummond de Andrade)
Não há lugar para a sabedoria onde não há paciência. (Santo Agostinho)
Nossa paciência alcançará mais que nossa força. (Edmund Burke)
Se fiz descobertas valiosas, foi mais por ter paciência do que qualquer outro talento. (Isaac Newton)
A paciência é amarga, mas seu fruto é doce! (Jean-Jacques Rousseau)
Precisamos ser pacientes, mas não ao ponto de perder o desejo; devemos ser ansiosos, mas não ao ponto de não sabermos esperar. (Max Lucado)

1- O conceito de Paciência

a. Definições universais

"Do latim patientĭa, a palavra paciência refere-se à capacidade que uma pessoa tem para suportar ou tolerar algo/alguém sem se enervar.

"A paciência também permite fazer alusão à faculdade de saber esperar algo, a capacidade de fazer coisas minuciosas ou à perseverança necessária para levar a cabo uma tarefa."

"A paciência está, sem dúvida, associada à calma ou à paz. Paciente é qualquer pessoa que saiba esperar e que seja capaz de levar as coisas com serenidade."

"A paciência é a virtude de manter a calma diante de uma adversidade e nos momentos de necessidade. É importante destacar que é diferente da passividade frente à dor; pelo contrário, a paciência mantém a calma para encontrar soluções diante dos momentos difíceis ou, pelo menos, para evitar que piorem."

b. Definição na Bíblia

O significado de paciência na Bíblia envolve os conceitos de resistência, perseverança, bondade e condescendência.

No Antigo Testamento as palavras hebraicas (hul, qawa e 'arek) são traduzidas pelo menos três vezes de modo a indicar um espírito paciente ou a atitude de esperar pacientemente.
Salmos 37:7 - Salmos 40:1 - Eclesiastes 7:8

Já nos livros do Novo Testamento, pelo menos quatro termos gregos são traduzidos como paciência.
Mateus 18:26-29 - 2 Pedro 3:9 - Tiago 5:11 - 1 Timóteo 3:2,3 - 2 Timóteo 2:24

2- A impaciência e a irritabilidade

a. Definição de impaciência

A impaciência pode ser vista como um sentimento ou atitude de contrariedade diante de uma situação considerada adversa; ou perante falhas e erros, voluntários ou não, causados por pessoas, conhecidas ou não.

b. Manifestação central da impaciência

Quase sempre a impaciência se manifesta com palavras ou ações de ira e irritabilidade. De fato, impaciência e irritabilidade andam juntas.

c. A irritabilidade como um hábito

Embora a impaciência seja uma expressão de profunda chateação devido a alguma importunação, a irritabilidade, descreve a frequência com que alguém fica impaciente com qualquer coisa.

> Quem fica impaciente com facilidade e com certa frequência é uma pessoa irritada. A maioria de nós fica impaciente de vez em quando, mas a pessoa irritável é impaciente o tempo todo. (Bridges)

3- Os diferentes contextos em que a paciência é testada

Os diferentes contextos em que a paciência é testada apontam para sua presença ou ausência; para um atitude impaciente isolada, ou um hábito.

Uma maneira de distinguir tipos de teste da paciência é baseada na natureza do desconforto envolvido.

a. A paciência é testada diante de incômodos.

Uma pessoa ou um conjunto de circunstâncias realmente o irrita, e você gostaria de reclamar, mas você mantém a língua, sabendo que tal queixa seria mesquinha ou simplesmente agravava o problema. Aquela pessoa no escritório que é tão insuportavelmente irritante, afinal, não quer incomodá-lo. E que bem adianta lamentar aqueles buracos na sua rua? Então você silenciosamente suporta essas coisas. Você sabia que estava sendo virtuoso ao fazê-lo?

b. A paciência é testada diante do tédio.

Aqueles que caem na rotina no trabalho ou em casa geralmente sentem desconforto com a rotina sem intercorrências. Para quem não luta contra o tédio, pode parecer absurdo sugerir que pode ser um julgamento sério. Mas aqueles que sofrem a praga da rotina monótona sem reclamar exibem a virtude da paciência.

c. A paciência é testada diante de algum tipo de sofrimento de alguma forma, física ou emocional.

Se você está lutando com alguma doença ou doença mental, é preciso ter paciência. Ou, se você deve ajudar alguém que sofre, um membro da família ou amigo, então é chamado a ser paciente. Se você carrega o fardo da aflição direta ou indiretamente, seu desafio é suportar esse desconforto. Isso não significa que você não deve chorar de angústia. As Escrituras, de fato, nos aconselham a fazer exatamente isso, por isso é apropriado porque o grau de desconforto em algumas situações merece reclamação. Mas isso levanta algumas questões importantes: O que é uma reclamação? E quais reclamações são dignas?

Gl 5.22 – “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade”

A verdadeira paciência não é uma qualidade que possui sua origem na natureza caída do ser humano. O fruto do Espírito comparado aos versos anteriores, nos indica que ou teremos atitudes de espirituais, que refletem as virtudes de Cristo, ou teremos atitudes carnais que refletem os comportamentos humanos não regenerados.

Então, se por um lado a Bíblia enfatiza a necessidade de se ter um espírito paciente, por outro ela deixa claro que a falta da paciência resulta inevitavelmente em obras da carne, gerando dissensões, brigas e explosões de ira.